



SERVIÇO TAKE-AWAY
CONTACTOS: 252 866 277
FRANCESINHA EM FORNO A LENHA

CHURRASCO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO CONDOMÍNIO ATMA

ALMOÇO
TODOS OS DIAS
12H - 15H

JANTAR
SÁBADO | DOMINGO
18H - 21H

Take Away ou Entrega em sua casa

- ✓ Variado Marisco
- ✓ Arroz Marisco
- ✓ Preguinhos ...

PERCEBES

TACO DO MAR

Famalicão ☎ 252 376 420
ABERTO TODOS OS DIAS!
Das 16h às 02h00

Marisco
qualidade e preço
IRRESISTÍVEL
É o que dizem!



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

40 ANOS

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Especial Saúde com entrevistas aos protagonistas do sistema

Da pág. 13 à 21

- **CHMA retoma actividade suspensa de forma gradual**
- **ACES: resposta à crise trouxe ferramentas que devem permanecer**
- **Profissionais de saúde "dão o seu melhor"**
- **Farmácias na linha da frente com sentido de "missão"**
- **Ginásios e o novo desafio do online**



VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA
CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 | cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO

EQUIPA CRISTINA CARVALHO



CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE

SERVIÇO TAKE-AWAY
ALMOÇO | JANTAR **SEGUNDA | DOMINGO**

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.
restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão



O teu olhar **vale muito**
A tua idade é o teu desconto!

Mais Optica
FAMALICÃO

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
f /maisopticafamalicão

campanha válida de 09.03.2020 até 04.04.2020



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Rastreio aos lares revela "no máximo cinco casos positivos", garante director do ACES

O rastreio efectuado aos lares do concelho revela uma percentagem de contágio "muito reduzida". Segundo o director do Agrupamento de

Centro de Saúde (ACES) de Famalicão, Ivo Sá Machado, estão reportados "no máximo, cinco casos positivos", num universo de 1800 cola-

boradores e utentes, repartidos em partes mais ou menos iguais. Estes números excluem o Centro Social de Bairro e a Residência Prati-

nha, que já tinham sido alvo de testes na sequência de surtos surgidos anteriormente.

Estes testes foram realizados numa parceria entre o ACES e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que se disponibilizou para suportar os custos da operação. O município assumiu o rastreio a utentes, e a Administração Regional de Saúde o rastreio aos colaboradores.

Segundo Ivo Sá Machado, a taxa de contágio é inferior a um por cento, o que é um balanço bastante positivo. "Nós estávamos algo assustados com o que poderia daqui surgir, atendendo aos casos anteriores reportados no concelho. Vamos supor que o rastreio nos revelava outras realidades como a de Bairro, com 29 infectados, ou da Residência Pratinha, onde o número também foi



muito elevado. Ter que separar positivos de negativos implicava recorrer a um hospital de campanha, em pavilhão, o que não é o mais adequado para o conforto de pessoas idosas", admite. "Sendo dois ou três casos isto consegue ficar não só confinado como controlado", afirma, e conclui que ter recebido estes dados "foi dos

melhores dias que tive por estes dias".

De acordo com o director executivo, a conclusão do processo carece apenas da realização de "dois ou três segundos testes", atendendo a diagnósticos inconclusivos do primeiro realizado.

Re-Food acciona plano de contingência para assegurar apoio às famílias carenciadas

Com a situação de pandemia, a Re-Food não abandonou a sua actividade, e assegura, desde o passado dia 16 de Março a manutenção da entrega de cestas com bens alimentares às famílias carenciadas do concelho.

Accionado o plano de contingência, a Re-Food reduziu a sua equipa de voluntários no centro de operações, tendo apelado à solidariedade da comunidade famalicense para que soubesse interpretar o momento, tendo sido surpreendida com diversos donativos.



TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



O GARGANTINHA



PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

JORGE MACHADO

A Federação de Bombeiros do Distrito de Braga decidiu fazer uma homenagem a todas as corporações, incluindo, naturalmente, as três do concelho (Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses, e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave).

O formato escolhido foi um vídeo com a seguinte mensagem: "este vídeo é dedicado a todas as Mulheres e Homens que servem nas Associações e nos Corpos de Bombeiros e que, permitem assegurar à população do distrito de Braga que, apesar do Covid-19, quando e onde for necessário Socorro ou Salvamento, estarão os Bombeiros". (VEJA EM WWW.OPOVOFAMALICENSENSE.COM)

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Concelho com 364 casos confirmados de Covid-19

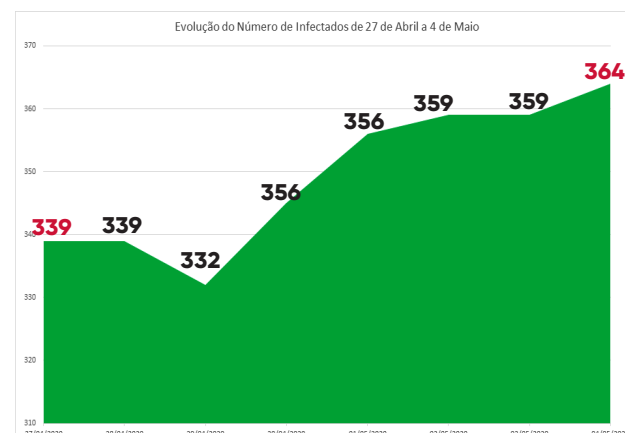
Números de casos confirmados cresceu 7% na última semana

Vila Nova de Famalicao tem agora 364 casos confirmados de Covid-19, de acordo com os números apresentados hoje, segunda-feira, pela Direcção Geral de Saúde (DGS), mais cinco do que no dia anterior, em que eram registados 359.

O aumento diário é da ordem dos 1,4 por cento, e de quase sete por cento numa semana, uma vez que há uma semana o número de

infectados confirmados no concelho era de 339. A subida numa semana é de 25 casos.

Percentualmente trata-se de uma subida bastante inferior às semanas anteriores. A evolução à semana começou por ser da ordem dos 50 por cento, no início da pandemia, depois dos 35 por cento, e nas duas semanas que antecederam a que acabou andou entre os 17 e



os 20 por cento. Neste sentido, uma subida de apenas sete por cento é uma descida digna de registo.

O concelho começa a semana na 15.ª posição daqueles que verifica maior incidência da pandemia, atrás de Guimarães, que assinala 617 (10.ª) casos confirmados, e de Braga com 1112 (5.ª). Vila Nova de Famalicao é seguido de Santo Tirso

(16.ª), onde se registam 356 casos.

Numa semana em que a ministra da Saúde, Marta Temido, reconheceu ter havido um erro, entre 25 e 30 de Abril, nos dados reportados a norte, os elementos referentes a Vila Nova de Famalicao não sofreram alterações nos relatórios de situação que foram corrigidos. A semana começou com 339

casos de Covid-19 confirmados, número que se manteve na terça-feira, dia 28, para descer pela primeira vez na quarta-feira, em que o total de doentes infectados era de 332. O número voltou a subir na quinta-feira passada, e a subir significativamente para os 345, o que representa um acréscimo de 13 casos confirmados. Na sexta-feira passada o número voltou a subir

de forma substancial para os 356, mais onze. No sábado passado a subida já foi mais ligeira. A DGS dava conta de 359 infectados no total, mais três que no dia anterior. O número manteve-se inalterado no domingo para subir hoje para os 364, mais cinco.

Edna Carvalho

· PSICOLOGIA · TERAPEUTA EMDR
· HIPNOSE CLÍNICA · MEDITAÇÃO, COACH
· TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 . 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt .
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T3 P/ RESTAURO

AVIDOS
19VMM04

89.000€

MORADIA T3

GUIMARÃES
20CLM02

340.000€

MORADIA T3

CALENDÁRIO
19ANM10

125.000€

APARTAMENTO T2

FAMALICÃO
20PFA03

97.000€

MORADIA T3 P/ RESTAURO

GAVIÃO
20PPM10

129.000€

MORADIA T2 P/ RESTAURO

BRUFE
20CLM01

67.500€

MORADIA T3

LANDIM
20PPM11

260.000€

MORADIA T3 BANDA

CAVALEÕES
19PFM40

189.000€

MORADIA ISOLADA T3

LANDIM
20VMM02

199.000€

MORADIA P/RESTAURO

NINE
20VMM01

125.000€

APARTAMENTO T3

CENTRO
20ANA02

138.000 €

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

f @PELUMAPA

☎ CONTACTE-NOS!

252 310 699



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Permanece internados nos cuidados intensivos o voluntário de 56 anos dos Bombeiros Famalicense que contraiu Covid-19.

A novidade foi avançada ao Povo Famalicense pelo Comandante da corporação, Bruno Alves, à margem de um ponto de situação relativamente ao surto detectado no quartel e que atingiu mais de uma dezena de pessoas. Segundo este responsável, Manuel Gomes continua in-

Mais de 60 profissionais fizeram teste de despistagem ao Covid-19

Bombeiro dos Famalicense permanece nos cuidados intensivos

ternado e ventilado, situação na qual permanece há mais de 15 dias. “De acordo com a informação de que dispo- nho não há uma evolução da situação clínica”, assinala o comandante, que recorda o bombeiro sofre de uma insuficiência respiratória que diminui a sua capacidade de resposta à infecção.

Entretanto, o surto identi- ficado há semanas no quar- tel está “controlado”. Bruno Alves adianta que, no total,

foram detectados 13 casos, sendo que na maioria foram tratados em casa com acom- panhamento das autoridades de saúde. “Um destes bom- beiros já voltou ao activo, e amanhã (terça-feira) devem regressar mais dois”, refere a propósito de um processo paulatino de normalização que está a acontecer com “tranquilidade”.

O comandante adianta que foram testados mais de 60 profissionais, no sentido

de salvaguardar a totalidade do contingente e proteger a manutenção da actividade da corporação.

Apesar de termos entrado na primeira fase de descon- finamento, Bruno Alves su- blinha que, para já, não está equacionado o regresso dos voluntários ao serviço. Para este responsável é necessá- ria “prudência” antes de dar esse passo, para que não se comprometa o esforço feito na contenção do surto.



Torneio de Xadrez Cidade de Famalicao adiado devido ao Covid-19

A organização do VIII Torneio Internacional de Xadrez Cidade de Famalicao decidiu cancelar a edição deste ano, “face ao crescente desenvolvimento do surto de COVID-19 e perante a ausência de certezas quanto ao seu controlo e duração”. Isso mesmo comunica em nota de imprensa, afirmando que esta será “a solução mais segura e ade- quada ao momento de exceção que se vive atualmente é o adiamento do evento para 2021”.

“O compromisso com a saúde e segurança dos xadre-

zistas e respetivas famílias, parceiros e colaboradores é e será sempre o mais importante”, sublinha a organização, que garante “continuar a trabalhar todos os dias, como temos feito até ao momento, para garantir que no próximo ano o VIII TICF continue a perdurar a sua marca além- fronteiras, afirmando-se continuamente como a Capital do Xadrez Nacional no mês de julho e proporcionando, desta forma, experiências inesquecíveis dentro e fora do quadrado mágico das 64 casas”.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicao | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicao | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Mediação Imobiliária

Licença AML n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicao
252 133 180 - 916 170 800

V3 DE GAVETO

Exc. Moradia T3 de Gaveto, em ótimo estado, boas áreas. À 7.5 Km de Famalicao.

Ref.: 1144 **160.000€**

V4 + ARAMAZÉM

Total Isolada, 349 m2 + armazem 245 m2. Rebordões, Santo Tirso

Ref.: 1141 **270.000€**

RECUADO COM 3 SUITES

Excelente Apartamento T3, c/ novo, gar. fechada p/3 carros, 500 mts Centro Famalicao.

Ref.: 1107 **230.000€**

J/ ESCOLA D. SANCHO

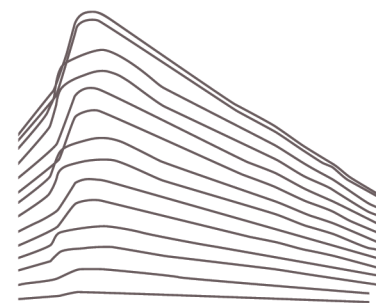
Excelente T3, Totalmente remodelado, acab. de Qualidade, Garagem fechada.

Ref.: 1130 **170.000€**

J/CENTRO DE RIBEIRÃO

V3, acab. de Qualidade, com 310 m2 de área + 80 m2 de exterior.

Ref.: 1067 **195.000€**



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Município mantém atendimento digital e equipamentos públicos encerrados

O Município de Vila Nova de Famalicão vai manter encerrados ao público, até indicação em contrário, todos os equipamentos municipais, privilegiando-se o atendimento à distância, via telefónica e digital. A resolução foi anunciada esta segunda-feira, e vai de encontro às medidas decretadas pelo Estado de Calamidade e às

orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde.

Neste sentido, mantêm-se encerrados ao público todos os espaços desportivos, pavilhões e parques infantis municipais, os museus e todos os equipamentos culturais da responsabilidade do município como a Casa das Artes, a Casa da Juventude, Biblioteca Municipal e polos,

Arquivo Municipal e a Casa do Território. Continua encerrado também o Parque da Devesa.

Apesar do levantamento do Estado de Emergência, que terminou no passado sábado, e da passagem ao Estado de Calamidade, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, lembra que “é preciso agir com prudência”

e que “existe todo um trabalho de preparação e um conjunto de cuidados que devem ser observados para que o regresso se realize com as maiores condições de segurança para todos”.

Para qualquer dúvida e pedido de esclarecimento, os cidadãos devem utilizar o número 252 320 900 e/ou o endereço de email cama-



ramunicipal@famalicao.pt. No caso dos atendimentos presenciais é obrigatório o uso de máscara ou viseira por parte dos cidadãos para acesso aos serviços.

A Feira Semanal e o Mercado Municipal continuam a estar circunscritos à área alimentar e a ser obrigatória a observância do distanciam-

ento social, sendo que, no caso do Mercado Municipal, por ser um espaço fechado, passa a ser também obrigatório o uso de máscara.

A agenda municipal de eventos no espaço público continua suspensa por tempo indeterminado, mantendo-se as diversas dinâmicas online.

CDS debate papel do Poder Local na resposta à crise

A concelhia do CDS PP de Vila Nova de Famalicão vai realizar esta terça-feira, amanhã, mais uma sessão de debate online, desta vez sobre a resposta do Poder Local aos desafios económico e social que surge como consequência da crise pandémica. Participam autarcas do partido que lideram Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro, Ponte de Lima, Santana, Vale de Cambra e Velas, vereadores com função executiva, deputados e especialistas em proteção civil e saúde pública.

A sessão irá começar pelas 21h30, aberta até uma centena de participantes na plataforma zoom, e transmitida em direto na página da estrutura concelhia do CDS PP de Famalicão no Facebook.



SERVIÇO TAKE-AWAY

968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos...

Leve também para casa!

sabores da TURQUIA

Menus

Ankara
6,60€

Istanbul
6,40€

Burcu Salada
6,70€

Pizza
5,20€

Dürüm
6,10€

Criança 1
4,60€

Criança 2
4,60€

DE SEGUNDA A DOMINGO



EDITAL N.º 64/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25-03-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 06/2004 sito na Rua do Lavadouro, Lote 15, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do lote n.º 15 deste loteamento, requerida por Tiago Manuel Taveira Rocha.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração do n.º de pisos de rés-do-chão e andar para cave, rés-do-chão e andar;
- Alteração da área de construção de 220,00m² para 330,00m²;
- Eliminação do anexo

O processo, com a identificação LAL-19/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 15 de abril de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



EDITAL N.º 65/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 06-04-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 2/2007, sito na rua de Gigueite, lote 17, união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração do lote n.º 17 deste loteamento, requerida por Adophouse - Imobiliária, Lda. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 94,00m² para 74,90m²;
- Alteração da área de construção de 282,00m² para 224,70m²;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 1.311,50m² para 1.292,40m²;
- Alteração da área total de construção de 3.934,50m² para 3.877,20m²;

O processo, com a identificação LAL 9/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 15 de abril de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



EDITAL N.º 66/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 06-04-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 27/1994, sito na Quinta de Pereiras, lote 17, união das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, do pedido de alteração do lote n.º 17 deste loteamento, requerida por Alexandre Manuel Mesquita e Cunha.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 130m² para 200,50m²;
- Alteração da área de construção de 390m² para 200,50m²;
- Alteração do n.º de pisos de 3 para 1;
- Alteração de destino do anexo, de arrumos comércio e serviços para garagem

O processo, com a identificação LAL - 17/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 15 de abril de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



Centros de Saúde retomam consultas programadas para grupos de risco e vulneráveis

As unidades de saúde de Famalicão vão reiniciar a sua atividade assistencial programada (consulta programada), dando prioridade aos grupos de risco e grupos vulneráveis.

De acordo com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), o reinício de tal atividade, será gradual, e nesta primeira fase irá dar resposta aos utentes, mediante marcação prioritária a definir pelas equipas. “Procuramos desse modo recuperar o atraso motivado pela pandemia, que nos assolou e que continua a assolar, e que por essa razão, implicou a suspensão de todas as consultas programadas, no decurso dos meses de março e abril”, sublinha o director executivo, Ivo Machado.

Irão ser priorizadas consultas de grupos vulneráveis (Saúde Materna e Saúde Infantil/Juvenil) e consultas de grupos de risco (Hipertensos e Diabéticos), uma vez que “não é possível repor, de forma célere, as milhares de consultas que ficaram por realizar, e é importante, que todos entendam e aceitem, a reposição gradual e prioritária das consultas”, sustenta o mesmo responsável, segundo o qual “as consultas previamente agendadas para a fase posterior à pandemia (aquela que vamos agora entrar) sofrerão alterações, pelo que muitas serão, de forma automática, desmarcadas para que posteriormente sejam remarcadas seguindo as prioridades agora instituídas. Solicitamos aos utentes, que não se dirijam às unidades, antes de contacto telefónico/email prévio”.

PAN denuncia nova descarga poluente no Pelhe

O PAN de Famalicão apresentou uma queixa junto do SEPNA (briga-da do Ambiente da GNR) devido a mais um incidente de poluição no rio Pelhe, no passado sábado, em Esmeriz.

Em comunicado, o PAN alega que “o local sinalizado este sábado, em Esmeriz, tem sido alvo de descargas ilegais, confirmadas pelo próprio SEPNA, que em resposta à denúncia do PAN Famalicão, a 30 de setembro de 2019, confirmou que “após diversas diligências realizadas aos locais visados (S. Marçal, Esmeriz, Barrimau e Calendário) em dias e horários diferenciados, foi possível verificar a existência de indícios de descargas de águas residuais para o rio Pelhe não tendo sido possível identificar de forma cabal o autor de tais descargas”.

A propósito, o PAN acusa a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de “inércia perante estas situações e consequente falta de medidas estruturantes que visem a recuperação e a proteção deste rio famalicense”. O PAN refere que “não recebeu qualquer resposta aos ofícios já enviados a propósito destas mesmas descargas, e adianta que no rescaldo da do passado sábado “voltou a questionar a Câmara Municipal, no âmbito do novo atentado ambiental verificado em sábado último”.

Confrontado com a denúncia do PAN, o município agradece a denúncia formulada junto do SEPNA, desde logo porque “a tutela desta área é da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e cabe ao SEPNA atuar no cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes a recursos hídricos, previstas na legislação ambiental, bem como investigar e reprimir os respetivos ilícitos”. Em todo o caso, a autarquia frisa que “tem articulado com as entidades competentes em todas as ocorrências relacionadas com a proteção do meio ambiente”, encaminhando e acompanhando ela própria a APA e o SEPNA “na averiguação dos processos, como foi o caso nesta situação”.



As unidades temporariamente encerradas, em presença da evolução positiva da atual situação, serão reabertas logo que estejam reunidas as condições, “estando o ACeS a trabalhar nesse sentido, pese embora, o contrário poder ocorrer”.



2020 / 2021

Ano Letivo

ESCOLA
PROFISSIONAL

+351 252 301 210

secretaria@cior.pt

www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO!

UMA ESCOLA DE QUALIDADE
COM SELO DE GARANTIA
UMA ESCOLA COM PROJETOS DE VIDA
UMA ESCOLA QUE TE LIGA À EUROPA

DÁ CÍOR AO TEU FUTURO!

Rua Amélia Rey Colaço, n.º 106
4764 - 901 Vila Nova de Famalicão

Dia a Dia - Mário Martins

As "curvas do corona" em Famalicão...

De "Zeca" Afonso, para além de todas as suas belas canções e "baladas", delíciei-me até ao infinito com "Grândola Vila Morena", senha de Abril e do mundo novo que se seguiu e que ouvi quase até à exaustão sonora. "O povo é quem mais ordena dentro de ti, ó cidade!" De Adriano Correia de Oliveira, recordei com muita emoção "Trova do vento que passa (pergunto ao vento que passa notícias do meu País)", uma "balada" que fica para a História de Portugal porque "o vento cala (calava) a verdade" e "o vento nada me diz" (nada nos dizia)! Voltei a recordar Pedro Barroso, recentemente falecido, um viajante incansável dos ideais de Abril e da boa música portuguesa, para recordar sobretudo "Viva quem canta"...

1. Memórias de Abril e Maio...

Neste 25 de Abril e neste dia 1 de Maio, para "espantar" a "peste" do "vírus" que nos oprime, "embebedei-me" com algumas músicas e canções que ganharam direito à eternidade, por celebrarem e por nos lembrarem, cada uma a seu modo, que antes do 25 de Abril e do dia 1 de Maio de 1974, este País de Portugal e este Concelho de Famalicão não tinham liberdade e não tinham povo porque só se é verdadeiramente povo quando se é livre, se pode cantar e se podem exprimir sentimentos de paz, de solidariedade, de amizade, de cooperação e de humanidade. Foi assim que revisitei "Zeca" Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Pedro Barroso e tirei também tempo para ouvir Dulce Pontes e a sua "Canção do Mar".

De "Zeca" Afonso, para além de todas as suas belas canções e "baladas", delíciei-me até ao infinito com "Grândola Vila Morena", senha de Abril e do mundo novo que se seguiu e que ouvi quase até à exaustão sonora. "O povo é quem mais ordena dentro de ti, ó cidade!" De Adriano Correia de Oliveira, recordei com muita emoção "Trova do vento que passa (pergunto ao vento que passa notícias do meu País)", uma "balada" que fica para a História de Portugal porque "o vento cala (calava) a verdade" e "o vento nada me diz" (nada nos dizia)! Voltei a recordar Pedro Barroso, recentemente falecido, um viajante incansável dos ideais de Abril e da boa música portuguesa, para recordar sobretudo "Viva quem canta" que quem canta é quem diz, quem diz o que vai no peito, no peito vai um País!

Este é um tempo em que as horas passam devagar e nós queríamos que passassem depressa e um tempo que nos parece querer dizer que há tempo para tudo. Por isso, ainda me sobrou tempo para visitar o filme "O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão", de 2016, um pequeno filme sobre a Revolução de Abril no nosso concelho, com coordenação de Artur Sá da Costa, pesquisa de Amadeu Gonçalves e realização de Paulo Couto.

2. Um mês e "picos" de "corona"...

No dia 24 de março, o "corona vírus" tinha infetado 12 famalicenses. A partir desta data, foi sempre a subir, numa espiral incontrolável e, às vezes, assassina.

No dia 31 de março, já tínhamos entre nós, 93 infetados, número que subiu para 107, no dia 2 de abril. Em meados do mês de abril (dia 15), estavam infetadas, no Município de Vila Nova de Famalicão, 235 pessoas, ascendendo esse número a 339, no dia 26 de abril, número esse que se manteve nos dias 27 e 28 do mesmo mês.

Houve dias em que a subida do número de infetados foi mais acentuada e mais brusca. De 25 de março para 26 de março, o Município de Vila Nova de Famalicão passou de 14 infetados para 44 (mais 30); no dia 4 de abril, o concelho que tinha 121 infetados, passou para 143 no dia 5 (mais 22). Entre 8 e 9 de abril, passámos de 154 para 168 e entre 9 e 10 de abril, de 168 para 180 infetados.

Subidas assinaláveis destes números verificaram-se também entre os dias 11, 12 e 13 de abril. No dia 11, o concelho tinha 193 doentes com "covid 19"; no dia 12, esse número subiu para 211 e, no dia

13, para 225.

O mês de abril foi tenebroso para os Famalicenses! No dia 20, o número de casos era já de 272 e, no dia 21, chegava aos 288. No dia 24, o concelho somava 305 casos, mas a "curva" da doença não parou por aqui. No dia 25 de abril, já atingia 313 pessoas e, no dia 26, 339!

Este número, o 339, parece ser o "número mágico" desta crise pandémica que nos assusta e que nos indica que "nada será como dantes"! Com efeito, o número de 339 infetados do dia 26 de abril, em Famalicão, manteve-se inalterado nos dias 27 e 28. Eu ia dizer que já atingimos o "pico" mais alto do nosso "planalto epidémico", mas ainda faltam (quando comecei a coligir estes dados), os dias 29 e 30 de abril, para fechar o mês.

No dia 29, tivemos boas notícias, com 332 casos, menos 7 que no dia anterior. Mas, no dia 30 de abril, voltámos a subir. Passou a haver 345 casos. Temos que voltar a descer!

Neste tempo de pandemia é inteiramente justo saudar a Câmara Municipal, muitas juntas de freguesia, muitas empresas e muitas organizações (citá-las a todas é materialmente impossível) por tudo aquilo que fizeram e continuam a fazer para aliviar a dor e a angústia daqueles que mais sofrem com a doença e com as suas consequências, no de Famalicão. Do mais pequenino gesto até à decisão socialmente mais robusta, todas, sem exceção, têm demonstrado que quem as dirige são mulheres e homens solidários, mulheres e homens que fazem o bem pelo bem, discretamente e sem vaidade.

3. Morreu o Engº Benjamin da Escola D. Sancho I...

Parte da História da E. S. D. Sancho I confunde-se com a ação do Engº Benjamin Araújo. A relevância, a notoriedade e o sucesso que o estabelecimento de ensino adquiriu, devem-se, em grande medida, à sua visão e à sua ação.

Ninguém ignora que a E. S. Camilo Castelo Branco (vizinha da D. Sancho I) era "a menina dos olhos" da Cidade de Famalicão. Era um antigo "liceu", com alunos bons, boas notas e acesso ao Ensino Superior garantido. Do outro lado, na antiga "Escola Comercial e Industrial", as coisas não eram bem assim.

Quando as duas se "transformaram" em escolas secundárias, tudo mudou e a D. Sancho I passou a "dar cartas" no ensino em Famalicão. As notas dos alunos passaram a ser as melhores das escolas públicas do Concelho, como se prova pelos sucessivos "rankings" que têm sido publicados.

Nesta transformação - de uma escola "normal" numa escola de excelência - esteve Benjamin Araújo, líder do estabelecimento de ensino entre 1995 e 2010.

Sei que foi com mágoa que o Engº Benjamin abandonou as funções de diretor, em 2010. Há coisas que doem e que moem! Fica a memória de um homem bom, de um professor competente e de um dirigente visionário.

Só peço desculpa por não ter ido ao funeral. Eu queria, mas o pestilento "corona vírus" determinou o contrário!



CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,
- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)
- Desenvolvimento e incrementação de inteligência
- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar
- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

Serigrafia de Cruzeiro Seixas assinala primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa

Para assinalar o primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa, instituído pela UNESCO e que se assinala esta terça-feira, a Fundação Cupertino de Miranda apresenta a nova edição especial do artista Cruzeiro Seixas intitulada "Ruínas da Cidade Futura - Homenagem a Mário de Sá-Carneiro", realizada pelo CPS - Centro Português de Serigrafia.

Esta serigrafia, que foi editada em parceria com a Fundação Cupertino de Miranda, está associada à data oficial, ao ano do centenário do artista e aos 35 anos do Centro Português de Serigrafia.

Cruzeiro Seixas
"Ruínas da Cidade Futura"
Homenagem a Mário de Sá-Carneiro

Edição Especial
Dia Mundial da Língua Portuguesa



Município distribui equipamentos de proteção

Programa Proteger Famalicão equipa comunidade com máscaras, luvas e viseiras

O reforço da desinfecção dos espaços públicos de todo o concelho, a distribuição de viseiras por todos os cidadãos que no exercício da sua atividade tenham contacto com o público, a oferta de um par de luvas descartáveis e a distribuição de máscaras comunitárias por toda a população, assim que validada a certificação pelo CITEVE - Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário. Este é o plano ao qual a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai dar andamento. O denominado projeto Proteger Famalicão, visa preparar a comunidade para a gradual abertura do espaço público e da vida social depois do período de confinamento apertado decretado pela Estado de Emergência na sequência da pandemia COVID-19.

No total, serão distribuídas mais de 135 mil máscaras, o mesmo número de

pares de luvas e mais de 30 mil viseiras de proteção, material todo ele conseguido no seio da própria comunidade, através da mobilização de empresas e empresários que nos últimos dias concentraram a sua produção no fabrico de material de proteção comunitária para ajudar Vila Nova de Famalicão a voltar à normalidade com segurança.

Segundo o município, cerca de 40 por cento das máscaras vão ser oferecidas pelas empresas e os restantes 60 por cento serão adquiridos pela autarquia ao preço de custo. Todas as luvas e viseiras foram oferecidas ao município para o desenvolvimento do projeto pela empresa famalicense RACLAC, especializada no fabrico e comercialização de produtos descartáveis para a área da saúde, indústria e estética. Como referido, a



oferta das máscaras à população só será realizada depois de garantida a certificação por parte do CITEVE e será realizada com a ajuda das Juntas de Freguesia do concelho com todas as condições de segurança e de higienização.

Esta será uma fase importante do processo, uma vez que acto da entrega será

uma oportunidade para os Presidentes de Junta passarem aos cidadãos mensagens de sensibilização sobre comportamentos a ter nesta nova altura da luta contra a pandemia e, muito particularmente, sobre os cuidados a observar na utilização e manuseamento do material distribuído. As desinfecções dos espaços públicos serão

realizadas pelas próprias juntas de freguesia que receberão da parte da Câmara Municipal o apoio necessário, tanto ao nível material, como logístico.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, refere-se à medida como “um grande movimento solidário da comunidade famalicense

para o bem-estar e proteção de todos”. Segundo o edil, “desde a primeira hora do problema que foram aparecendo muitas respostas de vários setores da sociedade para ajudar a proteger Famalicão e os famalicenses”, naquilo que considera uma evidência de que “esta fase difícil por que passamos não esgotou a veia solidária dos famalicenses que se mostram disponíveis para continuar a ajudar, mesmo estando eles próprios a passar por dificuldades, como acontece com muitas empresas”.

No momento do arranque desta campanha, o autarca deixa uma palavra de particular apreço aos presidentes de Junta de Freguesia, que “têm sido inextinguíveis no apoio às suas populações, principalmente daquelas que mais têm precisado”.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

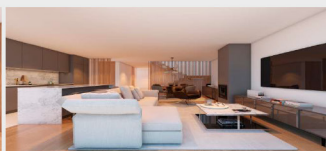
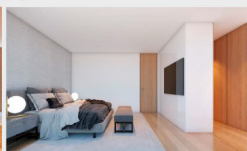
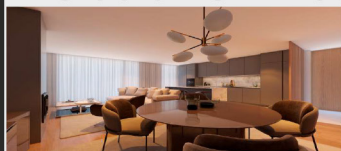
DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradas T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suítes, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 651

Moradia T3 Nova



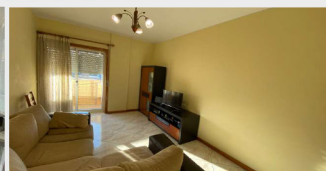
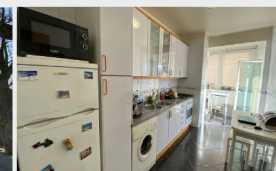
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 656

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas, garagem fechada.

Excelente Exposição Solar.

119.500,00€

Ref# 662

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



100.000,00€

Ref# 655

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O 1.º de Maio em tempos de pandemia!

Na passada sexta-feira, a um dia do fim do estado de emergência, a CGTP saiu à rua para evocar o 1º de Maio, carreando para a Alameda em Lisboa várias centenas de pessoas, contrariando todas as regras impostas ao comum dos portugueses.

Quem viu as imagens do aglomerado de pessoas e ouviu o discurso de Isabel Camarinha, percebe que a CGTP falhou redondamente na comemoração do 1º Maio de 2020, quer na forma, quer na própria substância.

O dia 1 de Maio marcou o início de três dias em que foi proibido aos portugueses circular para além da área do seu concelho. Uma vez mais, salvo raríssimas exceções, os portugueses cumpriram serenamente aquilo que lhes foi solicitado, dando uma imagem muito positiva sobre o cumprimento das regras que se tem verificado ao longo deste período de pandemia.

Porém a CGTP achou-se acima de tudo e de todos e de forma inenarrável mobilizou para as comemorações do 1º Maio em Lisboa pessoas de outros concelhos, transportadas em autocarros, juntando cerca de cinco centenas de pessoas.

Podem dizer que esta comemoração estava prevista legalmente, que cumpriu as regras sanitárias, mas nunca poderão dizer que ela era absolutamente necessária. Acredito que muito mais do que 500 trabalhadores evocaram este 1º Maio, não necessitando de sair à rua e transmitir uma imagem deplorável ao resto do país.

A forma como se comemorou este 1º de Maio, na minha óptica, constituiu uma manifestação da vaidade que CGTP e PCP têm dificuldade em esconder, só que desta vez com o alto patrocínio do Governo e da Presidência da República.

Quem ouviu o dis-

curso de Isabel Camarinha percebe claramente que a CGTP se deixou ultrapassar pelos tempos e que continua a enfrentar a realidade tal como se vivessemos no tempo das lutas operárias.

Quando em pleno estado de emergência, com vista a combater um problema de saúde pública transversal a todo o planeta, a secretária geral da CGTP consegue vislumbrar uma “ofensiva que já está em marcha” do capital contra o trabalho ou o “aproveitamento que alguns fazem do vírus para acentuar a exploração”, só me faz crer que provavelmente não estaremos todos a viver a mesma realidade.

Os trabalhadores infelizmente sofrem com esta pandemia, mas não são os únicos. As empresas são hoje confrontadas com um desafio totalmente desconhecido e imprevisível, necessitando de se reinventar para sobreviver, o que nunca



conseguirão sem os seus trabalhadores e as suas capacidades.

Por isso, a tentativa de reconduzir a actual relação entre o empresário e o trabalhador a uma luta, apenas demonstra que a CGTP não quer fazer parte da solução, correndo até sérios riscos de os trabalhadores não se verem nela representados.

Cior distribui viseiras a instituições e empresas



Uma primeira remessa de viseiras produzidas pela Escola Profissional Cior foi entregue, na passada quinta-feira, a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e empresas do município.

Segundo a escola, nesta fase foram distribuídas viseiras pelas seguintes instituições e empresas: Centro Social de Calendário, Centro Social de Ribeirão, Centro Social das Lameiras, Mais Plural – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL e Primor.

Para Amadeu Dinis, diretor da escola, esta ação solidária expressa o “compromisso da Cior em enfrentar esta situação de emergência e apoiar a comunidade famalicense, no futuro próximo, com todos os problemas, desafios e incertezas que nos esperam e que queremos vencer.”

As viseiras agora distribuídas foram feitas por professores e colaboradores da escola com recurso a equipamentos técnicos, nomeadamente impressoras 3D disponíveis nos laboratórios da Cior.

Esta iniciativa solidária contou ainda com o apoio da empresa Bot'n Roll /SAR- Soluções de Automação e Robótica, Lda e do CeNTI - Centre of Nanotechnology and Smart Materials.

PS lança vídeos de sensibilização



O Partido Socialista, a Juventude Socialista e as Mulheres Socialistas estão a lançar um conjunto de vídeos de sensibilização à comunidade, apresentados por profissionais de saúde. O primeiro foi sobre como se devem colocar e retirar a máscara de protecção, e o segundo vídeo já postado na página do Facebook do PS local é sobre a forma correcta de higienizar as mãos. Ambos os vídeos são da responsabilidade de enfermeiras.

Segundo, Eduardo Oliveira, este último vídeo “reafirma a posição assumida recentemente sobre a utilização de luvas na rua por força da falsa sensação de segurança e do possível sentimento de menor necessidade de higienizar as mãos com frequência”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fátima Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

**MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM**

O Povo Famalicense

ENTRADA SOBRE FOLHA ANUNCIAR NO JORNAL CONTACTOS

15.000 EXEMPLARES POR SEMANA



Estado de calamidade vigora até ao dia 17 de Maio

Desconfinamento e retoma gradual da actividade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Com o fim do Estado de Emergência, entramos às zero horas do passado domingo em situação de calamidade, que alinha por medidas que promovem agora o desconfinamento gradual da população e a retoma de algumas actividades económicas.

As condições gerais desta nova fase que vigorará até às 23h59 do dia 17 de Maio, tem como pressupostos o uso mais generalizado da máscara, que aliás se torna obrigatório nos transportes públicos, escolas, comércio e outros locais fechados com múltiplas pessoas. Para além continua a ser imperiosa a higienização das mãos e espaços, haverá restrições na lotação dos espaços abertos a público, sugerindo-se a manutenção da etiqueta respiratória e o distanciamento físico de dois metros.

Os deveres gerais a observar durante esta situação de calamidade continuam a ser os mesmos “confinamento obrigatório para pessoas doentes com COVID-19 e em vigilância ativa; dever cívico de recolhimento domiciliário; proibição de eventos ou ajuntamentos com mais de dez pessoas”. Acerca deste último dever refira-se que foi excepcionada a questão dos funerais, onde passam a poder estar presentes os familiares;

De acordo com o decretado pelo Governo, ao final desta fase de calamidade “as decisões serão reavaliadas, podendo ser decidida a prorrogação da situação de calamidade” para lá deste calendário agora assumido por António Costa.

De resto, para perceber melhor o calendário deste desconfinamento, veja anexo o mapa publicado no portal do Governo que aqui reproduzimos.

Como perceberá, este desconfinamento irá acontecer em três fases. A primeira vigora então até 17 de Maio, abrindo-se ma nova fase de maior retoma económica de 18 de Maio a 31 de Maio, sendo que a 1 de Junho se entra numa outra fase, que prevê, nomeadamente, o regresso dos alunos do 11.º e 12.º às aulas presenciais.

De acordo com o anunciado pelo primeiro-ministro, António Costa, na passada quinta-feira, findo mais um Conselho de Ministros, no final da segunda e terceira fases deste desconfinamento será feita uma reavaliação da evolução pandémica. Apesar do Governo admitir que a retoma trará maior número de contágios, o chefe do executivo admite que “não hesitará em dar passos atrás”, caso perceba que este regresso gradual à normalidade se reflecte numa escala dos contágios, escala essa que possa ameaçar a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde que, refira-se, estima em quatro mil o número de camas de cuidados intensivos.

A decisão do Governo foi tomada, refira-se, depois de na quarta-feira ter estado envolvida numa jornada de contactos, em videoconferência, com diversas entidades, nomeadamanete, com os parceiros sociais, tendo ainda recebido em São Bento os partidos com representação parlamentar, e jantado com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém.

Covid-19 Plano de desconfinamento



	Data	Medidas	Condições
Regras Gerais	4/05	Confinamento obrigatório para pessoas doentes e em vigilância ativa Dever cívico de recolhimento domiciliário Proibição de eventos ou ajuntamentos com mais de 10 pessoas Lotação máxima de 5 pessoas/100m2 em espaços fechados Funerais: com a presença de familiares	
	30-31 /05	Cerimónias religiosas: celebrações comunitárias de acordo com regras a definir entre DGS e confissões religiosas	
Transportes Públicos	4/05	Lotação de 2/3	Uso obrigatório de máscara/ Higienização e limpeza
Trabalho	4/05	Exercício profissional continua em regime de teletrabalho, sempre que as funções o permitam	
	1/06	Teletrabalho parcial, com horários desfasados ou equipas em espelho	
Serviços Públicos	4/05	Balcões desconcentrados de atendimento ao público (repartições de finanças, conservatórias, etc.)	Uso obrigatório de máscara / Atendimento por marcação prévia
	1/06	Lojas de cidadão	
Comércio e restauração	4/05	Comércio local: lojas com porta aberta para a rua até 200m2 Cabeleireiros, manicures e similares Livrarias e comércio automóvel, independentemente da área	- Lojas: Uso obrigatório de máscara / funcionamento a partir das 10h para as lojas que reabrem - Cabeleireiros e similares: Por marcação prévia e condições específicas - Restaurantes: Lotação a 50%, funcionamento até às 23h e condições específicas
	18/05	Lojas com porta aberta para a rua até 400m2 ou partes de lojas até 400 m2 (ou maiores por decisão da autarquia) Restaurantes, cafés e pastelarias/ Esplanadas	
	1/06	Lojas com área superior a 400m2 ou inseridas em centros comerciais	
Escolas e Equipamentos Sociais	18/05	11º e 12º anos ou 2º e 3º anos de outras ofertas formativas (10h-17h) Equipamentos sociais na área da deficiência Creches (com opção de apoio à família)	Escolas: Uso obrigatório de máscaras (exceto crianças em creches e jardins de infância)
	1/06	Creches / Pré-escolar / ATLs	
Cultura	4/05	Bibliotecas e arquivos	Com lugares marcados, lotação reduzida e distanciamento físico
	18/05	Museus, monumentos e palácios, galerias de arte e similares	
	1/06	Cinemas, teatros, auditórios, salas de espetáculos	
Desporto	4/05	Prática de desportos individuais ao ar livre	Sem utilização de balneários nem piscinas
	30-31 /05	Futebol: competições oficiais da 1.ª Liga de Futebol e Taça de Portugal	

Condições gerais:
Disponibilidade no mercado de máscaras e gel desinfetante/ Higienização regular dos espaços/ Lotação máxima reduzida/ Higiene das mãos e etiqueta respiratória / Distanciamento físico (2m).
Decisões reavaliadas a cada 15 dias.

não paramos
ESTAMOS ON
covid19estamoson.gov.pt



EDITAL N.º 67/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 06-04-2020 e 20-04-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 5/2011, sito no lugar de Toledo, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração dos lotes n.º 1 ao 6 deste loteamento, requerida por Padrão & Reis- Imobiliária e Construção, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Alteração dos lotes n.º 1 ao n.º 6, reorganizando a alteração de áreas, passando a ter os seguintes parâmetros:

- Lote n.º 1, alteração da área do lote de 338,00m2 para 278,00m2;
- Lote n.º 2, alteração da área do lote de 171,00m2 para 278,00m2;
- Lote n.º 3, alteração da área do lote de 228,00m2 para 229,00m2 e passando de comércio e serviços para uma habitação, de r/c e andar;
- Lote n.º 4, alteração da área do lote de 236,00m2 para 228,00m2;
- Lote n.º 5, alteração da área do lote de 280,00m2 para 204,00m2;
- Lote n.º 6, alteração da área do lote de 389,00m2 para 176,00m2;
- Criação de um acesso comum aos lotes com a área de 249,20m2.

O processo, com a identificação LAL - 73/2018, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 15 de abril de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



EDITAL N.º 71/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 09/04/2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/1998, sito na Rua do Pinhal, freguesia de Vilarinho das Cambas, do pedido de alteração do lote n.º 20 deste loteamento, requerida por João Pedro Machado Cortinhas.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 294,00m2 para 252,10m2;
- Alteração da área de construção de 500,00m2 para 252,10m2;
- Alteração do n.º de pisos de rés-do-chão e andar para rés-do-chão;
- Alteração da volumetria de 1500,00m3 para 756,30m3;
- Eliminação da área de anexo.

O processo, com a identificação LAL 86/2019, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 23 de abril de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020

Agradecimento

Laura Araújo e Andreia Araújo na impossibilidade de responderem a centenas de mensagens recebidas, através das mais diversificadas redes sociais, vêm por este meio, expressar a sua maior gratidão e carinho a todos quantos as acompanharam mais de perto na dor da partida de seu marido Benjamim Araújo e seu Pai.

Laura Araújo faz ainda uma referência muito especial aos sócios da “Novo Rumo Associação de Professores de Vila Nova Famalicão”, pela forma de ajuda nesta hora de luto.

A todos deixam um abraço (e)terno de profundo agradecimento.

Poema

Esqueci... do que me lembrei...

Era 25 de abril.

Aquele abril de cravos vermelhos.

No silêncio de um entardecer diferente

Quiseste partir.

A tua libertação começa no dia da “Liberdade”

Esperavas o arco-íris, mas o teu chegou sem cor
Muito cedo.

Ficou o último abraço por dar

Mas fica o último olhar.

Saíste da vida a correr

Mas deixaste tanto para aprender.

A escuridão bateu à porta, mas a tua luz própria
Ilumina a rua...

Como se sai assim da vida?

Hoje, sabes responder...

E, nem queres crer, no egoísmo humano

Nas tropelias feitas em prol de posse, de estatutos...

Onde se trocam valores por favores...

Ai, tudo se esvai, não é meu AMOR?

Perdeste coisas com dignidade

E alcançaste outras por ousadia.

Tu eras lutador, mas não lutaste por TI.

Hoje, deste lado, tento transformar a tempestade em céu limpo.

O caminho duro em carinho.

As trevas em luz...

Soava a hora de Deus e eu ainda orava

Pedindo a tua saúde, mas já o vento suavizava o teu corpo.

As nuvens já eram anjos.

E os cravos às 17:10 deixaram de ter cor.

O teu cravo caiu. Já não havia mais força...

E eu não estava lá (não deixaram).

Mas continuo aqui, a amar-te

Buscando forças num fio de esperança e coragem...

Continua lutando por um abril novo

Aquele abril de liberdade que tu gostavas tanto

Meu AMOR!

(em pleno 25 de abril de 1974, nos conhecemos

E no cair de 25 de abril de 2020, partiste)

Coincidência? Penso que não há, mas não sei!

Que tenhas Paz. Luz. Bem.

TUA ESPOSA (LAURA ARAÚJO)

PASTELARIA . PADARIA . SNACK-BAR
ÁGUA NA BOCA



SEGUNDA A SEXTA

DIÁRIAS 5€

C/ SOBREMESA INCLUÍDA

SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

Visite o novo espaço para:

- Eventos
- Aniversários
- Jantares comemorativos
- Jantares Executivos



Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904

Jovem morre em violenta colisão



Uma jovem de 19 anos morreu, na passada terça-feira, na sequência de um violento acidente de viação. Tudo terá acontecido às primeiras horas da manhã.

O carro em que seguia, acompanhada do condutor de 21 anos, embateu de forma violenta num muro da Avenida dos Descobrimentos. A jovem ainda foi retirada com vida dos escombros, mas acabou por falecer já no hospital de Braga. O condutor sofreu apenas ferimentos ligeiros e foi transportado ao hospital de Famalicão.

Ambos tiveram que ser desencarcerados.

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

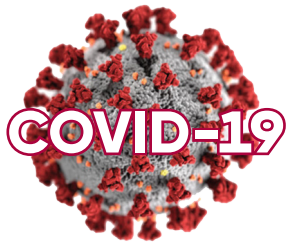
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM





ESPECIAL SAÚDE

**“EM TEMPOS DE PANDEMIA,
QUEM AMA FICA LONGE”**



Entrevista com o presidente do Centro Hospitalar do Médio Ave

Retoma segura da actividade tem que ser "prudentemente progressiva"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) já está a retomar parte da actividade suspensa no período crítico de controlo e mitigação da pandemia de Covid-19.

A garantia é dada em entrevista ao Povo Famalicense pelo presidente do Conselho de Administração (CA), António Barbosa, segundo o qual este será um processo gradual, pois por muito que desejemos "um rápido regresso à normalidade, este é um processo que, para ser seguro, terá de ser prudentemente progressivo".

Numa fase em que os sistemas estão ainda em alerta, mas desafogados por uma evolução contínua da doença, António Barbosa não deixa de congratular com aquela que foi a resposta do CHMA à maior crise de saúde pública com a qual se deparou. "Com a excelente equipa de profissionais de que dispomos, demos resposta pronta a todos os casos", sustenta a propósito, acrescentando que o sentimento é de dever cumprido.

CHMA chegou a ter 40 internados Covid-19

Março já lá vai, mas foi o mês da grande viragem nas estruturas do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O CHMA não foi excepção, e teve que reforçar estruturas, definir estratégias e avisar-se para o desafio que se previa exigente.

De acordo com o presidente do CA, o CHMA "organizou-se rapidamente para dar resposta à pandemia e para continuar a tratar todos os casos clínicos inadiáveis", o que justificou a criação de "dois novos serviços de urgência (um em Famalicão, o outro em Santo Tirso) para atendermos separadamente doentes infetados e doentes não infetados", e a criação em Famalicão de um "internamento Covid" com 48 camas, que pode crescer facilmente até 75 se for necessário. Não o foi, "felizmente", assinala António Barbosa, que deposita nas mãos da "excelente equipa de profissionais de que dispomos" o sucesso de uma "resposta pronta a todos os casos". E assinala, a propósito, que nem sempre foi fácil. "Chegamos a ter 40 'doentes Covid' internados", adianta, revelando, no entanto, que a realidade actual é bem mais desafiada, com cerca de 20.

Em todo o caso, no passado fica o registo de doentes curados, grupo em que se incluem pessoas com mais de 90 anos. Também já aconteceu "o primeiro parto a uma mulher infetada, que teve alta com o filho (não infetado) poucos dias depois". Na soma dos pressupostos da eficácia na resposta ao Covid-19, "sentimos que, até ao momento, cumprimos o nosso dever", assinala.

Afluência aos Serviços de Urgência caiu para metade

Com o foco numa situação de emergência, a afluência aos Serviços de Urgência, quer em Santo Tirso, quer em Famalicão (Urgência Geral, Urgência Pediátrica e Urgência Obstétrica), "tem sido francamente menor do que era habitual", segundo o presidente do CHMA, segundo o qual a estimativa global aponta para que "os atendimentos de urgência em abril corresponderam a cerca de metade dos verificados em abril de ano passado".

Barbosa atribui esta circunstância à responsabilidade da própria sociedade civil, que sou compreender o momento, mas também às consequências próprias de um confinamento, "que, por exemplo, reduziu todo o tipo de acidentes e de patologias associadas ao convívio, nomeadamente pediátricas". Aliás, frisa que a redução dos atendimentos "foi transversal, mas muito mais acentuada na Urgência Pediátrica".

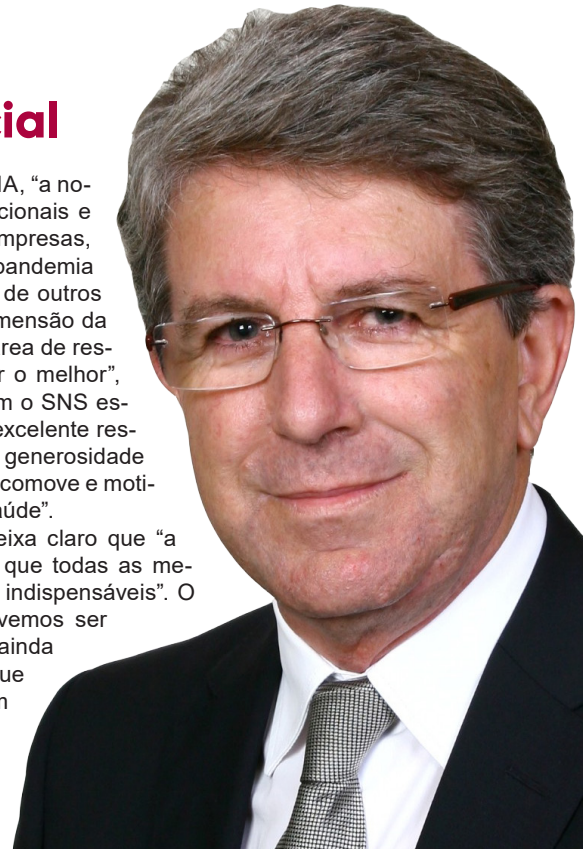
Retoma da actividade requer prudência

Considerada a ultrapassagem da fase mais crítica, o CHMA está agora a retomar a actividade suspensa por força do Covid-19. "Já abrimos mais períodos de consulta presencial, de diferentes especialidades, mais meios complementares de diagnóstico, e já estamos a programar cirurgias de ambulatório para esta semana", adianta sem abandonar a convicção de que, por muito que todos desejemos a normalidade, esse é um processo que será que ser "prudentemente progressivo" para ser seguro. António Barbosa sublinha que para os casos em que ainda não seja possível repor o que foi cancelado, "continuaremos a acompanhar os nossos doentes por telefone "ou telechamada", ficando o presencialmente para o "sempre que necessário". Uma coisa é certa, de um modo ou de outro está assegurada "a continuidade dos cuidados".

Sintonia essencial

Para o presidente do CA do CHMA, "a notável sintonia entre autoridades nacionais e locais, autarquias, associações, empresas, cidadãos" foi essencial para que a pandemia não tivesse, em Portugal, a escala de outros países. "Todo o país percebeu a dimensão da ameaça. E todos, cada um na sua área de responsabilidade, têm procurado fazer o melhor", interpreta, sem dúvidas que também o SNS esteve á altura do desafio com "uma excelente resposta". Na equação soma ainda "a generosidade das empresas, e da população, que comove e motiva ainda mais os profissionais de saúde".

No entanto, António Barbosa deixa claro que "a pandemia ainda não acabou, pelo que todas as medidas de proteção continuam a ser indispensáveis". O presidente do CA reforça que "devemos ser humildes perante a ameaça que ainda paira sobre todos nós", e sublinha que o esforço para debelar a ameaça tem que continuar a ser colectivo. "Tudo vai ficar bem, sem dúvida, se todos continuarmos a querer que fique bem", conclui a propósito.



**Avenida de São Pedro n.º 1139
4765-152 Pedome - Vila Nova de Famalicão**



pedome.vnf@gmail.com



252 900 930



969 992 800



252 900 939



COMPRA A PARTIR DE CASA!

➕ SEGURO ➖ RISCOS

WWW.FARMACIACAMEIRA.PT

EVITE AS FILAS DE ESPERA NA FARMÁCIA!

RECEBA EM SUA CASA OU LEVANTE NA FARMÁCIA

farmácia
cameira



ENCOMENDE



PAGUE



LEVANTE



mais pela sua Saúde



Apoio Domiciliário 24horas

Acompanhamento ao exterior, noites de vigilância ou fins de semana. Higiene pessoal, preparação da medicação e monitorização dos sinais vitais.

Cuidados de Enfermagem

Medicina Clínica Geral

Psicologia Clínica

Nutrição

Terapia da Fala

Fisioterapia

Medicina Interna

Podologia

Apoio ao Cuidador

Medicina Tradicional Chinesa

Neurologia

www.oldcarefamalicao.pt

Rua Ernesto Carvalho,

Loja 9 Ed.Turim

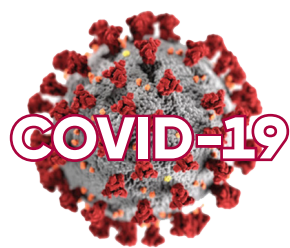
4760-143 V.N.F.

EMAIL: famalicao@oldcare.pt

TLM.: 919 394 371

TLF.: 252 315 639

Porque o importante é a sua Qualidade de Vida!



Entrevista do director do ACES de Famalicão, Ivo Sá Machado

Resposta ao Covid-19 trouxe instrumentos e processos a incorporar no sistema

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Com o concelho na dita fase de planalto da pandemia de Covid-19, e a resposta primária nos cuidados de saúde a poder emagrecer face às necessidades dos últimos dias, o Agrupamento de Centro de Saúde (ACES) de Vila Nova de Famalicão começa agora a preparar a retoma da actividade assistencial, quase toda ela suspensa em função de uma emergência de saúde pública que tem sido o foco do país.

Ivo Sá Machado, o director executivo, adiantou, em entrevista ao Povo Famicense, que para já serão privilegiados os grupos de risco e doentes crónicos, até que possa

O Povo Famicense (PF) – Vivemos tempos novos, quais têm sido os principais desafios do sistema e dos próprios profissionais?

Ivo Sá Machado (ISM) – Para nós, direcção, e para os profissionais, tudo isto foi novidade. Uma má novidade, diria. Isto foi um tsunami, e quando se leva com o embate destes, sem contar, não estamos preparados. Apesar de tudo, é famosa a nossa capacidade de desenrascar, e acho que os portugueses e as nossas equipas, em presença daquilo que foi o efeito surpresa, conseguiram readaptar-se, juntar-se, reorganizar serviços, e em pouco tempo conseguimos por em marcha a resposta ao Covid.

Foi interessante ver que conseguimos encontrar soluções, e acabamos por nos surpreender a nós próprios, na medida em que fomos buscar energia, e até soluções, que a criatividade conseguiu produzir. Se numa fase inicial ficamos atormentados com receio, o dia após dia foi-se revelando assertivo. Não há dúvida que, chegados aqui, passado mês e meio, é com agrado que percebemos que as coisas estabilizaram.

Numa fase inicial foi necessário organizar, e rapidamente percebemos que o que tínhamos pensado em termos de resposta era insuficiente. Passamos então, para uma segunda fase. Já sim, a resposta foi adequada, mas claro que há qui muito prejuízo na consulta programada, porque toda ela foi cancelada para, no fundo, canalizar todos o nosso esforço para a resposta ao Covid, sem descurar outras respostas. As pessoas continuaram a ter problemas agudos, precisavam de renovar baixas, medicação, e fomos encontrando soluções. A mais feliz, seguramente, foi quando decidimos centralizar em três ADC (Áreas Dedicadas Covid-19), de modo a assegurar resposta aos doentes agudos e restantes casos, sem que estes se cruzassem com os casos suspeitos Covid (foram criados em Delães, Ribeirão e Famalicão).

PF – Esta resposta rápida e flexível do sistema de cuidados de saúde primários é, não só, mas também, a razão do concelho ter a situação aparentemente controlada?

ISM – Claro que sim. Nós fizemos o nosso trabalho. Contamos, necessariamente com a colaboração dos cidadãos. A alguns custou-lhes muito não ter o seguimento a que estão habituados. O serviço é de tal maneira de qualidade que as pessoas são muito bem tratadas. O seguimento que é feito em muitas unidades é de excelência. E é de tal maneira excelente

ser retomada a normalidade plena da resposta nos Centros de Saúde e Unidade de Saúde Familiar.

A decisão surge no quadro de uma avaliação positiva da resposta concelhia à pandemia. O director do ACES considera que os serviços de saúde demonstraram capacidade de adaptação a novas realidades e ferramentas, com ganhos de eficácia na resposta. Por isso mesmo, Ivo Sá Machado entende que muitos destes novos instrumentos e processos deverão ser incorporados definitivamente pelo sistema.

te que as pessoas estão habituadas a essa situação de conforto que de um momento para o outro perdem. Evidente que ajudou o facto de as pessoas terem percebido que ir ao centro de saúde era expor-se ao risco.

PF – No seu entender, a população percebeu o momento...

ISM – Não tenho a menor dúvida. E dou um exemplo, nas UCSP's (Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados), se em circunstâncias normais as fechássemos, tínhamos os autarcas e a população de bandeira em protesto. Não aconteceu. Isto foi explicado aos senhores presidentes de Junta, à população, dizendo que vamos encerrar temporariamente porque não temos profissionais que cheguem para manter tudo aberto.

O que é que iria ficar nessas unidades pequenas, sem resposta ao Covid? Prescrição de medicação crónica? Renovação de baixas? Não há problema nenhum, a medicação crónica manda-se por correio electrónico, tal como a renovação de baixas, e o processo é agilizado. O que é, até, uma constatação interessante.

PF – Ou seja, há ensinamentos que saem desta crise, é o que quer dizer com isso?

ISM – Exactamente. É o que já se começa a discutir na ARS Norte (Administração Regional de Saúde) e a próxima etapa é investir imenso em material informático, sobretudo o que permita digitalização, videoconferência, videochamadas, para que o médico passa fazer consulta à distância, nomeadamente para as pessoas com dificuldade de mobilidade. São tempos interessantes que aí vem. Naturalmente, também são desafiantes.

Nós temos cinco Juntas, destas unidades (UCSP'S) que foram encerradas, que estão a resolver desta forma a situação, e com muita eficácia. São Lousado, Vale São Cosme, Fradelos, Gondifelos e Ruivães. Destas cinco, Ruivães deve ser a primeira a reabrir. Portanto, foram exigidas mudanças, e não há dúvida que a população foi compreensiva, mas começa agora a ficar ansiosa. Um hipertenso, um diabético, as grávidas e até as crianças, com a vacinação, não é possível manter a suspensão da actividade assistencial.

PF – Já está a ser equacionada uma retoma?

ISM – Sim, já se pensa em retomar a actividade assistencial. Ainda há pouco tive uma videoconferência com os coordenadores de todas as unidades, o que é um excelente ensaio para perceber que cada um pode ficar na sua unidade, sem ter que se deslocar a Famalicão, podendo ao mesmo tempo interagir connosco. Por isso, às vezes, há males que vêm por bem, e este é um bom sintoma. Não tenho dúvidas que vamos encontrar aqui muitas formas de, à distância, dar respostas. Até para acompanhar os tempos de agora. As pessoas não têm tempo para tudo, e o sistema pode estar à distância de um clique em muitas situações que, actualmente, o entopem.

Em todo o caso, a nossa retoma vai acontecer apenas para os grupos vulneráveis e de risco. Um cavalheiro que goze de boa saúde, se quiser ir falar com o médico vai ter que ter muita calma. Pode ir a uma consulta aberta, com certeza, mas tem que ser um caso urgente.

Mais uma vez, o que vai ser necessário pedir às equipas é que passem esta mensagem, porque o cidadão tem que perceber que, de facto, há prioridades. O diabético, o hipertenso, a grávida, a criança, são, naturalmente, prioritários. Mesmo dentro destes vamos atender de acordo com as situações mais delicadas, porque um diabético sem consulta há três meses está em situação diferente de um diabético sem consulta há um mês. Ou seja, vamos recuperar, mas de forma gradual. Muita consulta acumulou, muita foi desmarcada, e vai ter que ser reprogramada, atendendo primeiro ao que é prioritário.

No caso da vacinação e das grávidas a situação está normalizada, porque em boa hora decidimos criar duas unidades – Antonina, em Requião, e São Miguel o Anjo, em Calendário – para dar resposta a estes grupos. Ficou tudo centralizado, e conseguimos manter com razoabilidade esse plano de vacinação das crianças.

PF – Tem ideia do número de consultas que terão sido desmarcadas?

ISM – Não tenho um número, mas são seguramente milhares. Há quem admita que vá ser possível recuperar a situação até ao Natal. Se isso for verdade vai requerer um esforço às equipas, para além do que é razoável. Como é que se pode dar resposta a isso? Se pegarmos naqueles actos que são meramente administrativos, baixas e prescrição, e se a ARS Norte investir em meios informáticos e telecomunicações, porventura conseguiremos retirar da equação essa actividade e carrear o esforço para a consulta programada.

Na indústria há o conceito de reinvenção, e nós aqui também temos que nos reinventar, como organização. Tudo aquilo que a tecnologia potenciar à distância, com certeza que, se a ARS disponibilizar os meios, aqui estaremos nós para fazer bom uso disso.

(CONTINIA NA PÁG. 17)

Há muitas unidades do interior que recorrem à telemedicina, e com sucesso. Se calhar, também nós aqui vamos ter que o fazer.

Aliás, uma ferramenta preciosa que surge no quadro desta situação é o sistema “Trace Covid”. É uma base de dados em que todo o utente testado positivo, ou identificado como caso suspeito, é contactado diariamente para saber da sua situação. No início estávamos com uma taxa de acompanhamento de 39 por cento, mas já estamos com um valor acima dos 71. O próprio sistema gera tarefas para o dia seguinte, o que consubstancia de facto um acompanhamento.

PF – No fundo permite uma monitorização refinada dos casos positivos e suspeitos...

ISM – Isto permite acompanhar os utentes à distância. Só fazíamos esse seguimento clínico junto dos casos suspeitos e positivos, mas a perspectiva que se coloca no futuro é que o possamos fazer de uma forma mais alargada, a um grupo de pessoas que, à distância, pode ser atendido pelo médico. Porque muitas vezes o acto clínico resume-se a uma conversa. Se o utente tem, em casa, condições de estar em frente a um computador e interagir com o médico, isto é um avanço civilizacional. Ou seja, o que ensaiamos com estas plataformas foi muito positivo como ensinamento. Cá está outro exemplo do mal que veio por bem.

PF – E qual é o ponto de situação do concelho neste momento, em termos de pandemia?

ISM – Famalicão conseguiu, neste momento, atingir o planalto, o famoso planalto. Foi com alguma felicidade que comecei a ver os números evoluir devagarinho, e percebemos que a curva neste momento está ali, está estável.

PF – Em todo o caso é necessário manter sentido de responsabilidade...

ISM – Isso é obrigatório, claro que sim. As pessoas estão a intuir que a máscara é fundamental, e é-o, de facto.

A vacina é a única forma de sanar isto, e enquanto não a tivermos temos que ser prudentes. E, ser prudente, é manter mais ou menos as mesmas práticas. O distanciamento social é terrível, porque as pessoas gostam de uma boa esplanada, ainda por cima vêm aí os dias de sol, mas temos que nos capacitar que, por mais alguns meses, vamos ter que viver com esta realidade.

Entretanto, a ARS Norte já está a pensar em antecipar a vacinação da gripe para que não se misturem dois surtos: o da gripe, e o eventual ressurgir do Covid, que está a descer, mas

“Temos que nos reinventar, como organização. Tudo aquilo que a tecnologia potenciar à distância, com certeza que, se a ARS disponibilizar os meios, aqui estaremos nós para fazer bom uso disso”.

pode ressurgir, em consequência da retoma das actividades. Tudo isto vai potenciar o aumento do número de casos, naturalmente.

PF – Em função da avaliação que faz, o balanço da resposta dos sistemas de saúde, no seu entender, é positivo?

ISM – Tornou-se hábito dizer mal do Serviço Nacional de Saúde (SNS), mas quando se passa por elas, e se percebe que, afinal, a resposta está lá, não deixa de ser reconfortante para nós, que estamos cá.

Diz-se que Portugal é um milagre. Eu não penso que seja só um milagre. Tivemos a sorte de começar mais tarde e actuar de forma mais atempada, e, bem vistas as coisas, o nosso SNS não é assim tão mau quanto isso.

PF – Enquanto não houver vacina, o vírus vai continuar latente. Como é que o sistema vai estar preparado para responder a isso?

ISM – O sistema vai retomar de forma gradual. Vamos priorizar o atendimento, e dentro das prioridades ainda vamos priorizar. A vacinação e grávidas terão que ter resposta na hora, e as próprias unidades vão funcionar de modo a que não se cruzem grupos de risco com grupo vulneráveis.

Por outro lado, tínhamos três ADC's, mas fechamos Ribeirão, porque neste momento temos 23 casos suspeitos, diários. Começamos por ter mais de 78 ao dia, nos ADC's, mas agora temos 23, entre o de Delães e o de Famalicão. A estatística de ontem foi de sete acessos, que não sabemos se vão dar positivos ou não, e em Famalicão foram dez. Ou seja, 17 no dia de ontem, o que nos dá condições para começar a

centralizar a resposta ao Covid num só ADC, em Famalicão.

Portanto, monitorizamos, percebemos que está a descer, e vamos retirar estes recursos. É o tal efeito harmónico: alargamos e fechamos de acordo com as necessidades que constatamos. Acreditamos que nesta fase dá para fechar, e dando para fechar vamos redireccionar os recursos para a consulta programada. Ainda esta semana vamos começar a disponibilizar essa tal consulta programada e vamos, gradualmente, procurar recuperar.

Não vamos abrir para já as cinco unidades que estão fechadas. A médica de São Cosme vai estar na USF Antonina (Requião), com o acompanhamento e programação de consultas garantidos, da mesma forma que os médicos de Ruivães, que estão aqui em Delães, como os médicos de Gondifelos, que estão em Famalicão, e os de Lousado, que estarão em Ribeirão.

Se as coisas continuarem a correr bem, então vamos reabrir estas unidades- Acreditamos que isso poderá acontecer ainda antes até do final do mês de Maio.



 @farmaciamarinhovermoim

 252 921 182

 Av. João XXI 1306 | 4770-758 - Vermoim

MEDIDAS DE CONTENÇÃO

Covid-19

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta:

8h30 - 13h e 14h - 20h

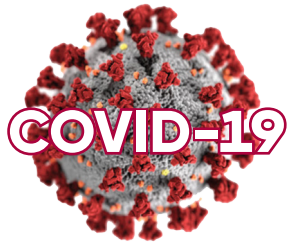
Sábado:

9h - 13h e 14h - 20h

Domingo e Feriado:

9h - 12h30 e 14h30 - 19h

FARMÁCIA
MARINHO



Médica famalicense de 27 anos, está na linha da frente escolheu estar longe dos seus para os proteger

“Todos somos importantes e cruciais neste combate”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Os profissionais de saúde estão a dar o seu melhor para que todos os doentes que precisem sejam tratados e acompanhados da melhor forma. Mas é também importante que a população não baixe os braços e ceda à pressão pelo facto de estar há tanto tempo em confinamento social”. O compromisso de quem está na linha da frente, é a face da moeda que tem de encontrar no seu oposto a responsabilidade da população na abordagem a esta ameaça silenciosa do Covid-19. Isso mesmo sugere Filipa Fonseca Dias, uma médica famalicense, de apenas 27 anos, que a partir da “trincheira” do Centro Hospitalar Tondela-Viseu enfrenta a actual crise de saúde pública na primeira pessoa.

“Todos somos importantes e cruciais neste combate”, é a frase que ressalta de uma entrevista concedida ao Povo Famalicense, na qual fala sobre os novos desafios que nunca se colocaram aos profissionais de saúde.

“Desafio constante”

Estar do lado da barricada de quem trata “é um desafio constante, por vários motivos”, assume. “Esta falta de informação inicial tornou esta pandemia um grande desafio para todos os profissionais de saúde, uma vez que nos deparávamos com várias questões para as quais ainda não tínhamos resposta, e estávamos numa constante corrida contra o tempo para evitar que o número de infetados subisse dia após dia. Outro grande desafio – e este já sendo um desafio constante da Medicina em si -, é que cada pessoa que nos procura vem com dúvidas e inseguranças muito pessoais que requerem uma grande empatia da nossa parte para conseguir esclarecer e, acima de tudo, tranquilizar”, revela Filipa Dias, segundo a qual lidar com uma população apreensiva “é algo inerente à atividade dos profissionais de saúde, mesmo quando não estávamos a lidar com uma pandemia”. Reconhece, contudo, que a dose é acrescida quando estamos perante uma doença sobre a qual muito se desconhece, ainda. “O nosso papel, além de promover medidas de protecção, aconselhar, cuidar ou tratar, passa também por esclarecer, informar e tranquilizar a população, uma vez que em grande parte das situações este apoio ajuda as pessoas a sentirem-se mais acompanhadas e a diminuir a preocupação e ansiedade”, sustenta.

O afastamento como forma de proteger os seus

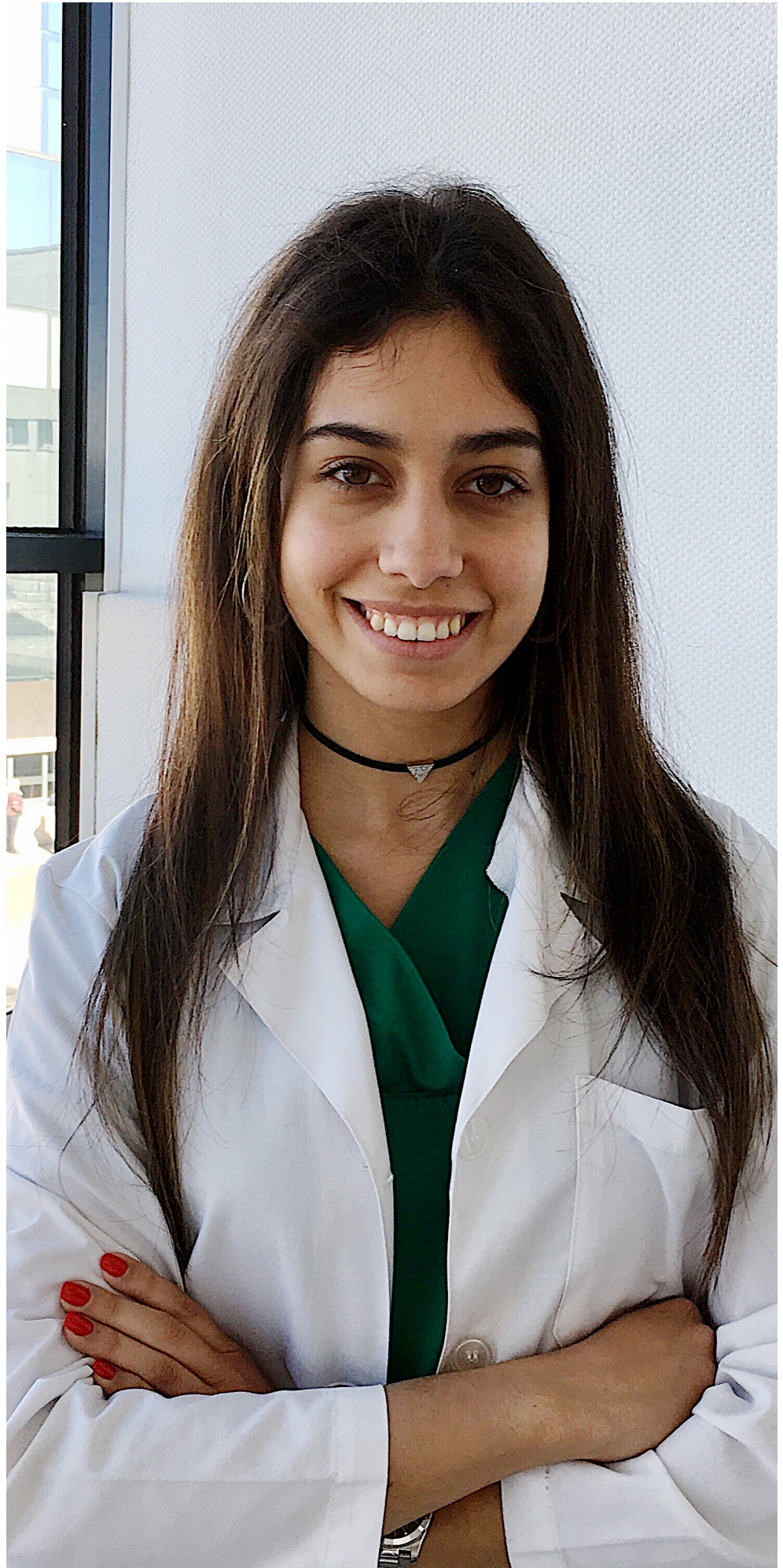
Na pele de quem está na linha da frente, a soma com a vida pessoal é também ela um desafio. “É uma época que acaba por ser, de forma invariável, emocionalmente difícil para todos, e em que o apoio que damos e recebemos uns dos outros, no fim, ajuda muito a ultrapassar a situação”. Isso é mesmo determinante, sublinha, quando a decisão mais sensata é estar longe na sua “tribo”. “No meu caso, como estou a viver em Viseu, e com o objetivo de proteger a minha família e amigos, decidi não os ir visitar a Famalicão, enquanto a fase mais crítica da pandemia durar em Portugal”, assume, porque “apesar do uso de equipamentos de proteção no Hospital, nós somos um grupo de risco, e considere um pouco inconsequente expor os meus familiares e amigos desnecessariamente a mais riscos”. O aconchego dos seus chega através de vídeo-chamadas. “Nunca deixei de os apoiar mesmo de longe e nunca prescindi do apoio deles”, confirma, a propósito.

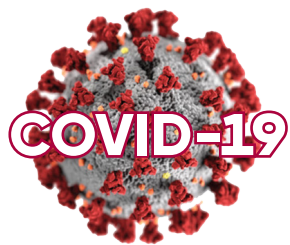
Problemas de saúde não devem ser adiados devido à pandemia

Numa era de novos constrangimentos, a médica famalicense não deixa de enviar uma palavra de confiança e tranquilidade a todos quantos são beneficiários do Serviço Nacional de Saúde, e que, apesar de tudo, devem continuar a garantir para si os cuidados necessários. “Apesar de estarmos numa situação de pandemia, e de os serviços de saúde (Hospitais e Centros de Saúde) serem locais onde invariavelmente a concentração do vírus é maior, é importante pesar os prós e os contras, e ter em consideração de que há várias doenças e situações que requerem uma observação médica emergente, e que, portanto, não devem ser adiadas devido à pandemia”. Em caso de dúvida de ser ou não necessário dirigir-se ao Serviço de Urgência, “os utentes podem ligar para a Linha SNS24 onde as suas dúvidas serão esclarecidas sem uma ida desnecessária ao Hospital, e, caso seja necessário, esta linha telefónica indica ao utente que se deve dirigir ao Serviço de Urgência do Hospital mais próximo”.

O mais importante, não tem dúvidas, é “estarmos todos juntos e alinhados no combate e gestão desta doença que afetou o Mundo todo e continua a causar diariamente novas vítimas”.

Não obstante o aligeirar de algumas medidas de confinamento, “todas as medidas de proteção individual têm de continuar a ser cumpridas”, e “temos todos de nos adaptar a esta nossa nova realidade, tentando fazer o melhor por nós, pelos nossos e pela nossa sociedade, porque todos somos importantes e cruciais neste combate”.





Delegado da Associação Nacional de Farmácias faz retrato de um sector que se transformou para fazer face aos desafios do Covid-19

"As luzes que nunca se apagam, continuarão sempre ao serviço da população"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Como agentes da área da saúde, as farmácias estão habituadas a estar na linha da frente na resposta aos desafios do sector. Isso não poderia deixar de acontecer face à emergência de saúde pública que vivemos, com a pandemia de Covid-19 a ameaçar o nosso modo de vida.

Ainda antes das autoridades públicas assim o determinarem já as farmácias portuguesas tinham implementado um conjunto medidas, "garantindo que os utentes continuariam a ter acesso aos seus medicamentos e que as equipas de profissionais estariam seguras para continuar a realizar o seu trabalho". Isso mesmo assegura Hélder Mesquita, delegado da Associação Nacional das Farmácias para o concelho, que em entrevista ao Povo Famalicense sublinha que, muito mais do que um serviço, ser farmácia é estar investido de uma "missão" que tem nos utentes o seu bem mais precioso.

Farmácias na linha da frente com novas soluções

Segundo este porta-voz do sector, o início da caminhada pela pandemia não foi fácil. "Quando a informação ainda era pouca, ou até proveniente de fontes de informação não oficial, e por isso muitas vezes contraditória, de facto as pessoas não compreenderam de imediato todas as medidas que foram implementadas pelas farmácias e outros estabelecimentos". No entanto, com a ajuda da Associação Nacional das Farmácias (ANF) nos meios de comunicação, das próprias farmácias, através dos seus canais de informação, e no atendimento ao balcão, "a mensagem foi passando, e as pessoas perceberam os riscos que corriam, e quais os comportamentos correctos para controlar a epidemia". De forma que considera natural, com o decreto do Estado de Emergência "a consciência sobre o problema tornou-se maior", e acha até que "na maior parte dos casos o comportamento foi exemplar".

Do lado de dentro do balcão, assegura, o esforço das farmácias é proporcional à exigência que se impõe perante uma crise de saúde pública. De acordo Hélder Mesquita, "desde cedo se adequaram os horários de atendimento ao público, para que se pudessem dividir as equipas em horário alternados, prevenindo com isso possíveis infeções". Foram ainda "implementadas medidas de controlo de fluxo na entrada das farmácias e de organização das filas de espera", e "foi disponibilizado material de desinfeção fornecido à população na entrada dos estabelecimentos". A propósito, o delegado ANF não descarta a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense, na pessoa da vereadora Sofia Fernandes, pela colaboração com as farmácias, nomeadamente no trabalho de desinfeção, "que é realizado todas as noites nas portas das nossas farmácias, bem como na articulação com as farmácias para implementação de medidas que facilitem o acesso das pessoas ao medicamento".

Não têm faltado ainda os exemplos de farmácia que "reforçaram os seus serviços de entrega ao domicílio", e outras que o criaram do zero, antecipando "os constrangimentos esperados". Desta forma, "as pessoas podem obter os seus medicamentos no prazo de um dia, mediante a disponibilidade dos mesmos na farmácia, garantido pelos meios próprios



das farmácias, ou pela parceria realizada entre os CTT e a Associação Nacional das Farmácias para a realização deste serviço".

Para além disso, a ANF disponibilizou uma linha telefónica de âmbito nacional – através do número 1400 –, através da qual "um profissional está disponível 24 horas para responder a servir de ligação entre o utente e a farmácia que sempre o serviu". Nas medidas de alcance nacional, o mesmo responsável refere-se ainda à colaboração da ANF com os Hospitais Centrais e as empresas de distribuição farmacêutica, denominada operação Luz Verde. Através dela, os utentes ficam dispensados da deslocação à farmácia hospitalar dos hospitais centrais para levantar os medicamentos necessários ao tratamento de algumas doenças, como por exemplo a esclerose múltipla. O utente passa a poder recolher esses mesmos medicamentos "numa farmácia à sua escolha mais perto da sua residência", conclui.

Quebra no volume de negócios, mas "confiança reforçada"

Avaliado o impacto financeiro da pandemia no sector, Hélder Mesquita não desmente que "a previsão da evolução mercado para o mês de abril é de uma quebra no volume de negócios". Regista "uma quebra de fluxo de pessoas às farmácias, principalmente nas que estão em centros urbanos, onde o fluxo dependia das pessoas que lá circulavam". Em causa não está a confiança que a população tem nos profissionais do sector, que alega ser "muito alta", e não tem dúvidas que "sai reforçada" desta crise por força do profissionalismo e da responsabilidade com que o sector soube enfrentar a adversidade.

Mudança de paradigma no sector

Considera, aliás, que o momento adverso significará uma mudança de paradigma para as farmácias, como para as empresas em geral. "Deparamo-nos com projetos de transformação digital em curso, acelerados pela instauração do estado de emergência e a implementação de medidas de confinamento. Muitas farmácias implementaram novas vias de comunicação com os utentes, websites, email, até o WhatsApp, com o objetivo de aproximar as pessoas da farmácia, quando a distância é obrigatória. Associado temos ainda aumento da procura dos serviços de entrega ao domicílio, criados para garantir mais segurança aos utentes nesta fase, e que deverão manter-se posteriormente, pela comodidade que representam para os utentes. Garantidamente, representarão no futuro uma forma mais frequente de as pessoas irem à farmácia", constata, concluindo que, sendo esse o caminho, assim caminharão as farmácias, que "querem continuar a merecer a confiança das pessoas".

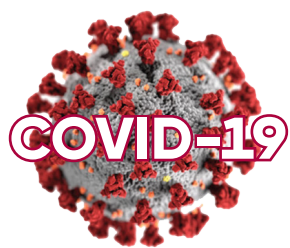
Sem dúvidas de que os recursos do sistema gozam de uma polivalência e flexibilidade exemplares, Hélder Mesquita apela para que não deixem de recorrer a instrumentos valiosos como a linha telefónica 1400, e para que as pessoas "preparam a sua visita à farmácia". "Se forem idosos, peçam a familiares se deslocarem à farmácia. Encomendem tudo o que precisam através do telefone, email ou nos sites das farmácias, antes de se deslocarem, de forma a garantir que só se deslocarão uma vez à farmácia", sugere, deixando claro que "as luzes que nunca se apagam, as das farmácias, continuarão sempre ao serviço da população".

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM





Status lançou ginásio online em tempo recorde e até já cativou novos alunos

Se faz bem ao corpo, faz bem ao espírito, e se faz bem a ambos, faz bem à saúde

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Ainda o Governo não tinha decretado o encerramento dos ginásios, já o Status Health and Fitness Clube havia decidido fechar as portas, consciente do que estava para vir, na sequência da pandemia de Covid-19, e do risco potencial da manutenção da actividade para colaboradores e clientes.

Em menos de 24 horas, o conceito tradicional de ginásio, em que as pessoas se cruzam no ritmo frenético da actividade física, ganhou a forma de ginásio online. A equipa de mais de vinte colaboradores tocou a reunir para decidir e, na manhã do dia seguinte ao último em que o ginásio esteve aberto, já os clientes beneficiavam das primeiras aulas online.

O “tempo recorde” da mudança é premiado com um feed back “muito positivo dos nossos alunos” e, até, a angariação de novos clientes nesta fase. Isso mesmo sublinha um dos sócios gerentes, Simão Carneiro (o outro é Nuno Alves), consciente do papel importantíssimo que a manutenção da actividade física tem para o corpo, mas sobretudo para o bem-estar psicológico. Em entrevista ao Povo Fomalicense sublinha que “o mais gratificante de tudo isto é perceber exactamente que as pessoas estão a lucrar com isto, mais a nível mental do que propriamente físico”. Não tem dúvidas que “estamos a ajudar à saúde mental, porque as pessoas estão privadas de estar com as suas famílias, e muito mais com os seus pares do ginásio, ou do café, e o convívio social faz falta, nem que seja desta forma, interagindo connosco”. Para além disso, sublinha, como se sabe a actividade física potencia a produção de oxitocina e serotonina, o que promove a sensação de bem-estar, e de felicidade, conclui.

Status fiél à sua “equipa”

A decisão de encerrar, que anteciparam, foi a melhor, “por uma questão de saúde pública, de exemplo, e de protecção da nossa integridade e da dos nossos clientes”. Para além disso, lúcido acerca do que estava por vir, considera que esta foi também a melhor decisão em termos de preservação da estrutura financeira do negócio que garante rendimentos a mais de 20 pessoas. A propósito, sublinha que a gerência não cedeu à tentação de prescindir de nenhum dos colaboradores, convicta de que é a equipa que determina o sucesso do todo Status Health and Fitness Club. “Posso dizer que eu e o meu sócio conseguimos, com mais ou menos esforço, gerir estes conteúdos, mas o Status não sou eu e ele. É uma equipa, e nós queremos que as caras continuem a aparecer, para que nos reencontremos todos de novo quando for possível regressar à normalidade”. Neste sentido, todos estão envolvidos na dinâmica diária online, que gera mais de oito momentos de interacção diária com os alunos.

Naturalmente, o ginásio online obrigou a “uma remodelação completa em termos de negócio, de operação e de funcionamento, a todos os níveis, saindo da nossa zona de conforto”, refere Simão Carneiro, segundo o qual tudo isto teve que acontecer do dia para a noite, com recursos a que não estávamos habituados, sendo criativos”. O prémio, garante, está no “feed back” dos alunos, e no facto de até terem ganho novos clientes neste formato. “Isso é a maior gratificação que estamos a ter no momento, porque sentimos que o nosso trabalho está a surtir efeito”, comenta a propósito.

Regresso à normalidade impõe “responsabilidade”

Confrontado com a eminência de uma retoma da normalidade, Simão Carneiro considera que tudo irá depender, necessariamente, “da responsabilidade social de cada um, por si e pelos outros”. O gerente do Status admite que o ginásio, como estrutura, já tinha tomado medidas excepcionais de higienização, que terá que manter assim que abrir portas, mas na base de uma retoma, sem comprometimento do esforço empreendido até agora, está na consciencialização.

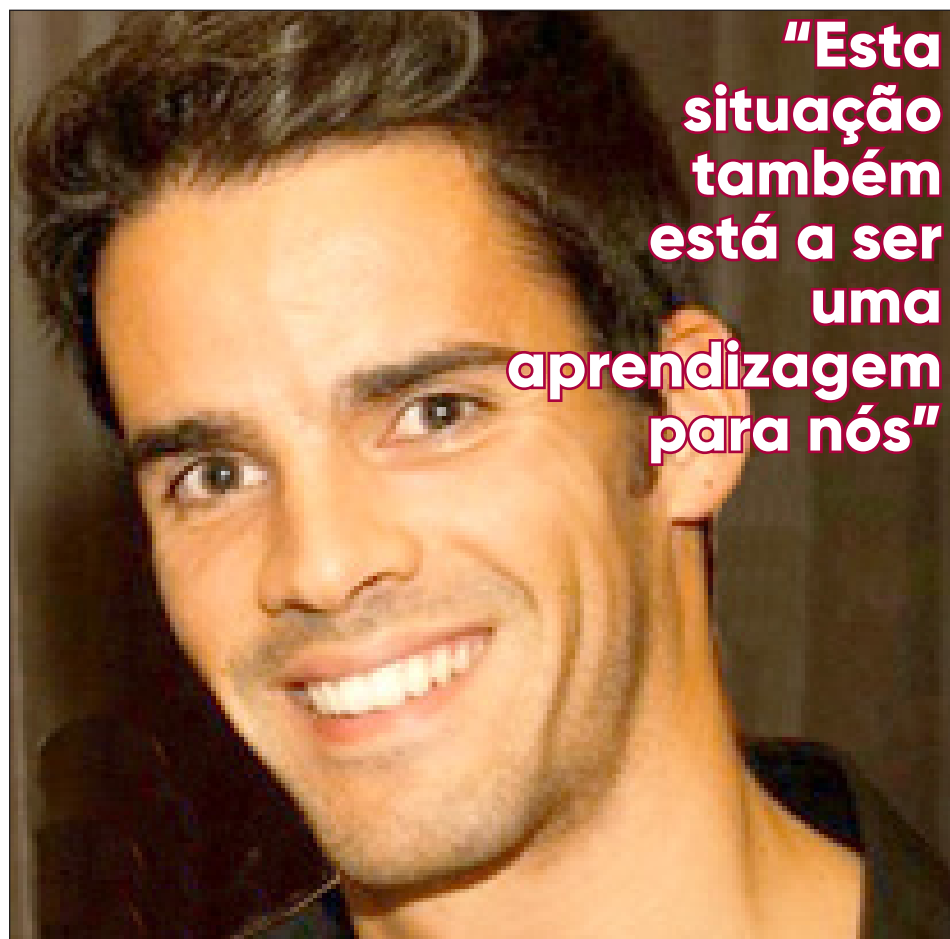
“Para as empresas o risco é o de não morrer da doença mas da cura”, frisa, convicto de que as empresas terão que regressar à actividade sob pena de ser tarde demais. “É importante que as coisas comecem a normalizar, mas com uma grande consciência social e individual, para que tudo aconteça de forma sustentável, e não demos um passo à frente, agora, para termos que dar depois dois passos atrás”, sustenta.

Novos formatos vieram para ficar

Focados em novas metas, os responsáveis do Status já estão, entretanto, a trabalhar em novos formatos.

As aulas para crianças começam ainda esta semana. “A ideia é dirigir estas aulas para crianças dos seis aos 12 anos, envolvendo-as com os pais, porque as crianças precisam de libertar o stress, energia, sobretudo agora que até a escola é em casa”, explica Simão Carneiro.

Outra novidade são as “Conversas com Status”, que todas as segundas-feiras às 21h30



“Esta situação também está a ser uma aprendizagem para nós”

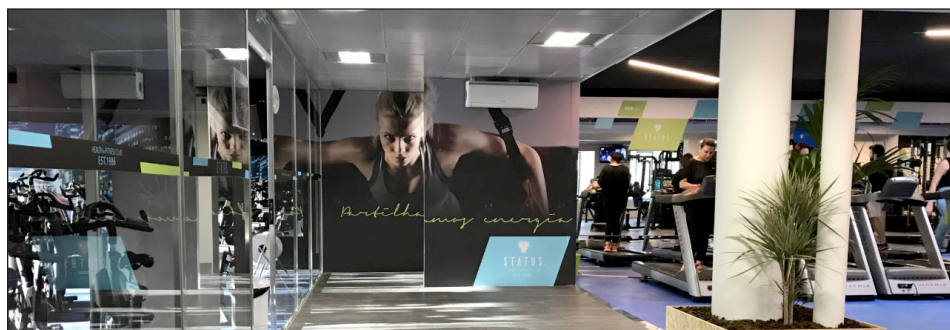
convidam um especialista a abordar diferentes temáticas relacionadas com o bem-estar, nutrição, entre outras. A primeira aconteceu na semana passada, mas será para se tornar regular, garante o sócio gerente, segundo o qual “a vantagem desta situação é que também está a ser uma aprendizagem para nós”. Invoca a propósito a medida de empréstimo de material de treinamento aos alunos, que orgulhosamente lançaram e que, entretanto, foi replicada pelos ginásios do país fora.

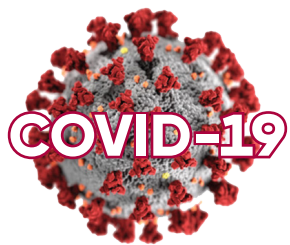
Muitas destas propostas serão para manter, garante, porque o novo paradigma deste e de outros sectores veio para ficar, acredita. Mesmo as aulas online poderão não ter a mesma cadência, depois do regresso à actividade normal, mas vão passar a ser mais uma ferramenta de trabalho para a comunidade Status Health and Fitness Club.

Instalações ao dispor dos profissionais na linha da frente

Assumindo a sua consciência social e um papel activo na luta contra a pandemia de Covid-19, o ginásio disponibilizou as suas instalações para os profissionais de saúde do Hospital de Fomalicense, logo no início desta crise de saúde pública.

Segundo Simão Carneiro ainda não houve necessidade de acionar essa disponibilidade, “porque o que nos dizem é que as coisas no nosso hospital, felizmente, estão sob controlo, mas elas continuam ao dispor, seja para treinar, seja para descansar, dormir, mudar de ares, seja para o que for”.





Direcção Geral de Saúde recomenda uso generalizado de máscaras



Depois de alguma resistência, a Direcção-Geral da Saúde (DGS) anunciou o alargamento do uso de máscaras na comunidade, o que vai ao encontro da nova norma do Centro Europeu de Controlo e Prevenção de Doenças sobre o tema.

O uso de máscara passa assim a ser recomendado em espaços interiores fechados e com elevado número de pessoas, como supermercados, farmácias, lojas ou estabelecimentos comerciais e transportes públicos.

Quanto à tipologia das máscaras, convém esclarecer que, às pessoas saudáveis e assintomáticas, aconselha-se o uso de máscaras de tecido, como as de algodão, que poderão ser reutilizadas após lavagem a 60 graus. A protecção adicional serve, neste caso, para diminuir o risco de disseminação de partículas.

Já a utilização de máscaras cirúrgicas, em tecido não tecido (TNT) e de utilização única, está indicada a pessoas doentes ou com suspeita de infecção e respectivos cuidadores. Neste caso, enquanto os primeiros devem utilizar máscara em qualquer circunstância de interacção com outras pessoas, no caso dos segundos, deverá ser usada sempre que interagem com os doentes.

Na informação da DGS, pode ler-se que a este grupo se juntam “as pessoas mais vulneráveis, como idosos ou doentes com sistema imunitário comprometido, bem como elementos de alguns grupos profissionais, como bombeiros ou agentes funerários”.

Com esta recomendação não perdem força, contudo, todas as outras recomendações que já estavam a ser dadas à população, nomeadamente, a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória e a manutenção da distância social”.

De acordo com os especialistas, mesmo a correcta utilização da máscara carece de um conjunto de cuidados que devem ser observados:

- lavar bem as mãos, antes de colocar o equipamento de protecção;
- a máscara deve ser colocada pelo próprio, sempre que possível;
- deve ser ajustada ao nariz, cobrindo todo o rosto até ao queixo;
- não deve tocar no rosto durante a utilização;
- deve remover a máscara sempre pelos elásticos laterais;
- e lave as mãos imediatamente depois.

A propósito da especulação de que se fala quanto ao preço das máscaras no mercado actual, convém salientar que a Associação Nacional de Farmácias (ANF) apoia a fixação pelo Estado de uma margem máxima de comercialização destas, assim como de outros produtos determinantes na estratégia de prevenção do contágio pelo novo coronavírus.

O presidente da ANF, Paulo Cleto Duarte, considera que “todas as medidas favoráveis à protecção da população merecem a adesão sem reservas das farmácias portuguesas”, recordando que “a maioria das farmácias, na prática, já está a adoptar margens inferiores ao limite fixado pelo Governo”. O mesmo responsável dá mesmo conta que “muitas estão a revender esses produtos ao preço de aquisição, juntando apenas o IVA, sem qualquer lucro próprio”, confirmando, no entanto, que “infelizmente nem todas o podem fazer”.



Farmácia Gavião

**A Farmácia Gavião já vos pode receber no seu interior.
Com entrada limitada a 3 utentes.**

**Para levantamento de encomendas:
Via postigo exterior**

**Para Serviço de Entregas ao Domicílio/ Encomendas:
252 317 301 / 969 528 445
geral@farmaciagaviao.com**




DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391



PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ORAÇÃO A
S. JUDAS TADEU
Advogado dos casos difíceis
e desesperados. Reze 9
Ave-Marias durante 9 dias.
Peça 3 desejos: 1 possível
e 2 impossíveis e ao nono
dia publique o aviso.
Cumprir-se-á mesmo que
não acredite. F.V.

VENDO – 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO
MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO

Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €

Construção 680 m² ; Terreno 2.400 m²

5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic.
Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos;
Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag.
8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa
de Máquinas; Esp. Verdes.

Trav Lam 5 - 325.000 €

Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa;
Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio;
Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço,
Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas;
Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**

MEO **NOS** **vodafone** **nowo**



REDUZA CUSTOS

ENCONTRE O MELHOR PACOTE PARA SI.



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS!



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T2

ZMPT537446

75.000 €



RIBA DE AVE, V. N. DE FAMALICÃO

RUI COUTINHO

☎ 918 724 924



MORADIA T3

ZMPT536713

195.000 €



ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

CELESTE MIRANDA

☎ 961 373 697



MORADIA T3

ZMPT536452

990.000 €



BOUGADO, TROFA

DEOLINDA SILVA

☎ 925 004 910



MORADIA T3

ZMPT539467

194.000 €



ABELHEIRA, TROFA

ELIENE NUNES

☎ 936 997 789



APARTAMENTO T3 +1

ZMPT538193

160.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



MORADIA T3

ZMPT537364

230.000 €



RONFE, GUIMARÃES

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)